



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 09/04/08
Esta
Assessoria de Plenário
1

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Deputada) **LUZIA DE PAULA – PSL**

PDL 122/2008

Ao Protocolo Legislativo nº 122/2008, em
seguida à CAS e CC.

Em, 09, 04, 08

**Concede o Título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Senhor
Ronildo Divino de Menezes.**

Luciana
Luciana Pinheiro Lima
Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 122 / 2008
Fls. N.º 1 *Luciana*

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Ronildo Divino de Menezes.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor a partir da data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em 27 de abril de 1948, em Cachoeira Dourada – MG, Região do Triângulo Mineiro, **RONILDO DIVINO DE MENEZES** herdou de sua família de origem humilde, dentre outras coisas, os princípios da retidão de caráter, da honestidade, da honradez e da cidadania, que lhes foram transmitidos e utilizados na sua auspiciosa trajetória.

O trabalho sempre esteve presente em sua vida, ainda aos 06 (seis) anos de idade já trabalhava ajudando sua mãe na venda de quitandas nas obras da barragem da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada.

Em janeiro de 1957, seu padrasto José Dantas Rodrigues Alves, um bom português, veio para Brasília atraído pelos ideais de JK e no final daquele ano, numa noite fria, chegou sua mãe com os 03 (três) filhos pequenos na "Cidade Livre", hoje Núcleo Bandeirante onde viveu sua infância. Lá jogou bola com o Padre Roque, de batina, no meio da rua.

Da "Cidade Livre", foi para a Vila Planalto e, ainda menino, enquanto assistia o Lago do Paranoá formar-se, trabalhava com outros meninos na confecção de Parquet Paulista, produto que iria ser empregado nos pisos dos Ministérios.

Em 1958 engraxava sapatos em frente ao Bar Estrela em Taguatinga, no centro da cidade.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 08/04/08 15432
Luciana



Estudou sempre em escola pública e concluiu o Curso Científico no CEMAB. Ingressou na UNB onde se formou em Engenharia Civil sempre apoiado por sua mãe dona Maria Francisca e seu José Português, seu padrasto.

Em 1963, começou a trabalhar nos primeiros supermercados de Brasília como empregado da SAB, ano em que perdeu o irmão mais velho, Nelson.

Após formar-se na UNB, trabalhou por vários anos na construção civil em Brasília, tendo participado de obras importantes. Destacou-se na área de orçamento e planejamento no ramo da construção civil.

Sua invulgar predileção pelas questões políticas já se aflorava e sempre militante ingressou no Sindicato dos Engenheiros, Instituição que presidiu pela primeira vez no triênio 1984/1987. Organizou e presidiu o "I Encontro de Engenheiros no Distrito Federal" do qual foi extraído o documento "Carta dos Engenheiros à Nação", com significativas contribuições, onde se destacavam a Defesa da Soberania Nacional, a Defesa da Tecnologia Nacional, o Recadastramento Eleitoral e Eleições Diretas no País.

A "Carta dos Engenheiros" também contemplou Brasília, com inúmeras contribuições entregues à época ao Governador José Aparecido de Oliveira, em 1986. Organizou e Presidiu no CONFEA o "I Debate Sobre Constituinte Local", defendendo eleições em todos os níveis para o Distrito Federal. Esteve no movimento das "Diretas Já".

Em Ceilândia, ainda na iniciativa privada, participou da construção do Hospital Regional da Ceilândia – HRC. Na Administração Regional daquela cidade, por mais de 20 anos, como Engenheiro da NOVACAP, cedido àquela Unidade onde agora é Servidor do GDF, coordenou diversos projetos, entre eles assentamentos, implantação do Centro Cultural e Biblioteca Pública de Ceilândia. Participou como Técnico na elaboração do Código de Edificações do Distrito Federal, da elaboração do Plano Diretor Local de Ceilândia e participou das audiências públicas para a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, lutador insistente pela instalação do Campus da UNB em Ceilândia.

Foi membro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA-DF, por dois mandatos, onde foi também secretário. Atualmente ocupa numa



dedicação exemplar na defesa de sua categoria e da engenharia, o 3º mandato como Presidente do Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal e neste atual mandato com a participação de sua esposa Graça Pimentel, Diretora da Rede de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura, firmou convênios para ajudar com mobiliários na implantação de bibliotecas públicas junto às comunidades mais carentes do DF.

RONILDO DIVINO DE MENEZES é Engenheiro Civil, com Pós Graduação em Engenharia Legal e Avaliações e Engenharia de Segurança do Trabalho, entre outros cursos de Especialização. É professor do Curso Técnico de Edificações (Secretaria de Estado de Educação do DF) e integrante da carreira de Fiscalização e Inspeção de Atividades Urbanas do GDF.

RONILDO, juntamente com sua esposa são orgulhosos de seus 06 (seis) filhos a quem ele carinhosamente chama de meus heróis.

Ronildo é amigo, e tem, com seu jeito, elevado o conceito do Servidor Público no Distrito Federal. Cresceu em Taguatinga, mas também nutre por Ceilândia enorme Gratidão, Cidade pela qual vem empregando todos os seus esforços, conhecimentos e realizações.

Pelos motivos supra citados é que tal homenagem se faz necessária, haja vista que tamanha dedicação enche de orgulho os brasilienses, que sentem-se muito bem representados.

Um forte brasileiro, brasiliense por opção, que tanto orgulha e enaltece o Distrito Federal, e que tanta dedicação e amor a nossa Cidade merece ser registrado por essa Casa de Leis.

Diante do Exposto e por se tratar de assunto da mais alta relevância, esperamos contar com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em


LUZIA DE PAULA
Deputada Distrital

